



v. 15, n. 7, julho 2020

Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro, Primeiro Semestre de 2020

1 - BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

No primeiro semestre de 2020, as exportações do Estado de São Paulo¹ somaram US\$19,27 bilhões (18,9% do total nacional), e as importações² US\$25,79 bilhões (32,5% do total nacional), registrando *deficit* comercial de US\$6,52 bilhões (Figura 1). Em relação ao mesmo período de 2019, houve queda nas exportações (-20,6%) e nas importações (-11,8%); essa conjunção de desempenhos resultou em maior *deficit* (30,9%) na balança paulista nos seis primeiros meses de 2020 frente ao mesmo período do ano anterior.

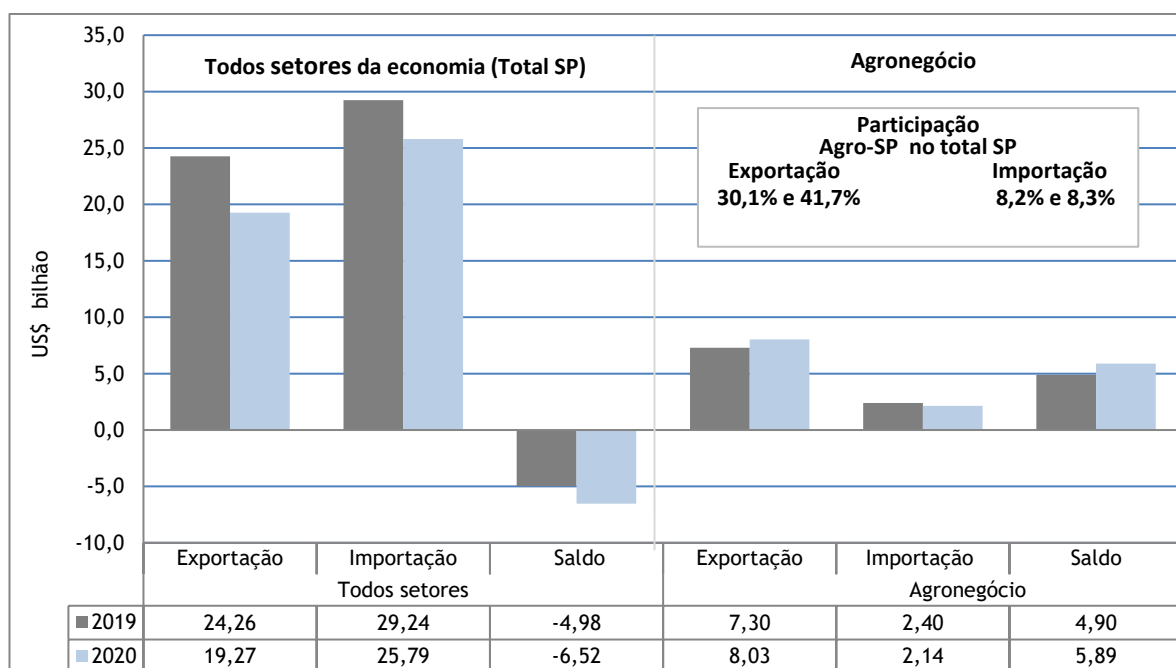


Figura 1 - Balança Comercial Total e do Agronegócio, Estado de São Paulo, Primeiro Semestre de 2019 e 2020.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jul. 2020; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2020. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jul. 2020.

Ao se analisar o comportamento mensal, no mês de junho de 2020, as exportações do Estado de São Paulo somaram US\$3,05 bilhões e as importações US\$3,76 bilhões, registrando um *deficit* de US\$710 milhões (Tabela 1). Na comparação com junho de 2019, o valor das exportações paulistas teve queda de 22,8%, e o valor das importações caíram 18,6%, ocasionando uma perda de US\$40 milhões.

Tabela 1 - Balança Comercial do Estado de São Paulo, Mensal e Acumulado, Primeiro Semestre de 2019 e 2020

(US\$ bilhão)

Mês	Exportação			Importação			Saldo		
	2019	2020	Var. %	2019	2020	Var. %	2019	2020	Var. %
Janeiro	3,50	3,02	-13,7	5,18	5,06	-2,3	-1,68	-2,04	21,4
Fevereiro	3,94	3,38	-14,2	4,45	3,96	-11,0	-0,51	-0,58	13,7
Março	3,85	3,81	-1,0	4,55	5,23	14,9	-0,70	-1,42	102,9
Abril	4,53	2,85	-37,1	5,14	4,23	-17,7	-0,61	-1,38	126,2
Maiο	4,49	3,16	-29,6	5,30	3,55	-33,0	-0,81	-0,39	-51,9
Junho	3,95	3,05	-22,8	4,62	3,76	-18,6	-0,67	-0,71	6,0
Acumulado	24,26	19,27	-20,6	29,24	25,79	-11,8	-4,98	-6,52	30,9

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jul. 2020; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2020. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jul. 2020.

Observa-se na tabela 1 que as exportações mensais de 2020 registraram variações negativas em relação aos meses de 2019, principalmente em abril (-37,1%), maio (-29,6%) e em junho (-22,8%). O principal motivo dessa expressiva queda no acumulado de 2020 é a pandemia da covid-19, afetando as exportações de algumas principais mercadorias da pauta paulista, como os óleos brutos de petróleo, aviões de peso superior a 15 toneladas, automóveis, querosenes de aviação, gasolina e óleo combustível, entre outros.

1.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial do agronegócio, o resultado dos seis primeiros meses de 2020, na comparação com o mesmo período do ano anterior, indica que o agronegócio³ paulista apresentou aumento nas exportações (+10,0%), alcançando US\$8,03 bilhões, e queda nas importações (-10,8%), totalizando US\$2,14 bilhões; com estes resultados, obteve-se *superavit* de US\$5,89 bilhões, (+20,2%) quando comparado ao mesmo período de 2019 (Figura 1).

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do estado é de 41,7%, enquanto a participação das importações é de 8,3% (Figura 1).

Há que se destacar que as exportações paulistas nos demais setores da economia - exclusive o agronegócio - somaram US\$11,24 bilhões e as importações US\$23,65 bilhões, gerando um *deficit* externo desse agregado de US\$12,41 bilhões. Dessa forma, conclui-se que o *deficit* do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo se manteve positivo (US\$5,89 bilhões).

A tabela 2 apresenta os resultados mensais da balança comercial do agronegócio paulista. Analisando o comportamento de jun./2020, as exportações do Estado de São Paulo somaram US\$1,35 bilhão e as importações US\$0,26 bilhão, registrando *superavit* de US\$1,09 bilhão. Na comparação com jun./2019, o valor da balança comercial aumentou 6,3% nas exportações e teve queda de -18,8% nas importações (Tabela 2).

Tabela 2 - Balança Comercial do Agronegócio do Estado de São Paulo, Mensal e Acumulado, Primeiro Semestre de 2019 e 2020

(US\$ bilhão)

Mês	Exportação			Importação			Saldo		
	2019	2020	Var. %	2019	2020	Var. %	2019	2020	Var. %
Janeiro	0,95	1,04	9,5	0,44	0,43	-2,3	0,51	0,61	19,6
Fevereiro	1,20	1,10	-8,3	0,39	0,37	-5,1	0,81	0,73	-9,9
Março	1,27	1,46	15,0	0,40	0,48	20,0	0,87	0,98	12,6
Abril	1,24	1,41	13,7	0,43	0,32	-25,6	0,81	1,09	34,6
Maió	1,37	1,67	21,9	0,42	0,28	-33,3	0,95	1,39	46,3
Junho	1,27	1,35	6,3	0,32	0,26	-18,8	0,95	1,09	14,7
Acumulado	7,30	8,03	10,0	2,40	2,14	-10,8	4,90	5,89	20,2

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jul. 2020; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2020. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROS-TAT.html>. Acesso em: jul. 2020.

1.2 - Exportações do Agronegócio Paulista por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista, de janeiro a junho de 2020, foram: complexo sucroalcooleiro (US\$2,24 bilhões, sendo que desse total o açúcar representou 85,6% e o álcool 14,3%), seguido do grupo de complexo de soja (US\$1,48 bilhão), do setor de carnes (US\$1,09 bilhão, em que a carne bovina respondeu por 85,0%), dos produtos florestais (US\$807,65 milhões, com participações de 51,8% de papel e 38,0% de celulose) e dos sucos (US\$670,59 milhões, dos quais 96,3% referentes a sucos de laranja). Esses cinco agregados representaram 76,8% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 3).

Tabela 3 - Exportações do Agronegócio por Grupo de Produtos, Estado de São Paulo, Primeiro Semestre de 2019 e 2020

Grupo	Primeiro semestre de 2019		Primeiro semestre de 2020		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo sucroalcooleiro	1.787,83	24,5	2.238,94	27,9	25,2
Complexo soja	1.220,64	16,7	1.478,21	18,4	21,1
Carnes	908,43	12,5	1.091,54	13,6	20,2
Produtos florestais	895,26	12,3	807,65	10,1	-9,8
Sucos	744,88	10,2	670,59	8,4	-10,0
Demais produtos de origem vegetal	362,12	5,0	321,61	4,0	-11,2
Café	303,43	4,2	306,73	3,8	1,1
Produtos alimentícios diversos	265,44	3,6	303,30	3,8	14,3
Demais produtos de origem animal	161,08	2,2	160,67	2,0	-0,3
Fibras e produtos têxteis	78,60	1,1	134,92	1,7	71,7
Couros, produtos de couro e peleteria	135,37	1,9	87,18	1,1	-35,6
Produtos oleaginosos (exclui soja)	54,48	0,8	83,39	1,0	53,1
Frutas (inclui nozes e castanhas)	79,23	1,1	75,64	0,9	-4,5
Rações para animais	53,45	0,7	58,82	0,7	10,0
Cereais, farinhas e preparações	65,60	0,9	50,74	0,6	-22,7
Animais vivos (exceto pescados)	64,13	0,9	44,20	0,6	-31,1
Bebidas	43,17	0,6	39,58	0,5	-8,3
Cacau e seus produtos	19,35	0,3	18,30	0,2	-5,4
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	10,12	0,1	14,03	0,2	38,6
Lácteos	15,11	0,2	13,90	0,2	-8,0
Chá, mate e especiarias	9,21	0,1	11,47	0,1	24,5
Produtos apícolas	8,92	0,1	10,73	0,1	20,2
Pescados	7,02	0,1	5,98	0,1	-14,9
Plantas vivas e produtos de floricultura	2,97	0,0	3,49	0,0	17,7
Fumo e seus produtos	0,12	0,0	0,16	0,0	41,4
Total do agronegócio São Paulo	7.295,96	100,0	8.031,76	100,0	10,1

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. **Sistema ComexStat**. Brasília: ME/SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jul. 2020; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2020. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jul. 2020.

Ainda de acordo com a tabela 3, na comparação com os seis primeiros meses de 2019, houve importantes variações nos valores exportados dos principais grupos de produtos da pauta paulista, com aumentos para os grupos do complexo sucroalcooleiro (+25,2%), complexo soja (+21,1%) e de carnes (+20,2%); e quedas para produtos florestais (-9,8%) e sucos (-10,0%). Essas variações nas receitas do comércio exterior são derivadas pela composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

1.3 - Exportações dos Principais Produtos do Agronegócio Paulista

Os dados de valor e volume exportados dos principais produtos dos grupos mais relevantes do agronegócio paulista no primeiro semestre de 2020, em comparação com o mesmo período de 2019, são apresentados na tabela 4.

Tabela 4 - Exportações dos Produtos dos Principais Grupos do Agronegócio, Estado de São Paulo, Primeiro Semestre de 2019 e 2020

Item	Primeiro semestre de 2019		Primeiro semestre de 2020		Variações	
	US\$ milhão	1.000 t	US\$ milhão	1.000 t	Valor	1.000 t
Complexo sucroalcooleiro - total	1.787,83	5.633,38	2.238,94	7.386,38	25,2	31,1
Açúcar - total	1.462,75	5.147,20	1.916,82	6.848,39	31,0	33,1
Açúcar bruto	1.232,96	4.460,38	1.565,63	5.752,00	27,0	29,0
Açúcar refinado	229,78	686,82	351,20	1.096,38	52,8	59,6
Álcool etílico	323,09	484,56	320,56	535,93	-0,8	10,6
Demais açúcares	1,99	1,62	1,55	2,06	-22,1	26,9
Complexo soja - total	1.220,64	3.482,23	1.478,21	4.303,95	21,1	23,6
Soja em grãos	1.057,59	3.016,98	1.304,65	3.847,38	23,4	27,5
Farelo de soja	150,36	446,04	142,69	410,61	-5,1	-7,9
Óleo de soja	12,69	19,21	30,87	45,96	143,4	139,2
Carnes - total	908,43	273,86	1.091,54	314,14	20,2	14,7
Carnes bovina - total	758,47	176,15	927,73	196,37	22,3	11,5
In natura	490,56	120,13	686,13	144,57	39,9	20,3
Industrializada	193,62	29,69	193,13	33,06	-0,3	11,4
Miudezas	74,29	26,33	48,47	18,75	-34,8	-28,8
Carne de frango - total	130,41	89,93	143,59	108,79	10,1	21,0
In natura	127,71	89,15	141,32	107,95	10,7	21,1
Industrializada	2,70	0,78	2,27	0,84	-16,1	8,9
Carne suína - total	1,98	1,02	2,62	1,39	32,5	35,9
In natura	0,89	0,17	1,67	0,67	87,8	306,3
Industrializada	0,06	0,02	0,05	0,01	-19,3	-21,8
Miudezas	1,03	0,84	0,90	0,71	-12,3	-16,0
Demais carnes e preparações	17,57	6,76	17,59	7,58	0,1	12,1
Produtos florestais - total	895,26	1.268,56	807,65	1.497,60	-9,8	18,1
Papel	503,95	531,36	418,05	500,43	-17,0	-5,8
Celulose	308,68	554,37	310,25	811,34	0,5	46,4
Madeira	81,35	182,19	78,81	185,45	-3,1	1,8
Borracha	1,28	0,64	0,54	0,38	-57,9	-40,9
Sucos - total	744,88	944,96	670,59	935,67	-10,0	-1,0
Suco de laranja	722,28	928,31	645,45	918,11	-10,6	-1,1
FCOJ - congel., não fermentados	230,31	120,20	256,20	175,85	11,2	46,3
NFC - não cong., valor brix <=20	207,70	644,63	194,71	605,89	-6,3	-6,0
Outros sucos não fermentados	284,26	163,49	194,55	136,37	-31,6	-16,6
Demais sucos outras frutas	22,61	16,65	25,13	17,56	11,2	5,5
Café - total	303,43	113,04	306,73	111,89	1,1	-1,0
Café verde e torrado	206,64	96,38	219,03	93,81	6,0	-2,7
Café verde	204,60	96,08	216,44	93,38	5,8	-2,8
Café torrado	2,05	0,29	2,59	0,43	26,8	47,0
Café solúvel	86,46	14,50	77,50	15,31	-10,4	5,6
Demais extratos	10,33	2,16	10,20	2,77	-1,2	28,1

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jul. 2020; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2020. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jul. 2020.

Desses grupos relevantes, o sucroalcooleiro é o que apresenta a maior participação (27,9%) nas exportações paulistas. No total o grupo cresceu 25,2% em valores e 31,1% em volumes exportados, devido ao bom desempenho das vendas externas do açúcar (31,0% em valores e 33,1% em volume). Para o álcool, os embarques apresentaram aumento de 10,6% e queda de 0,8% nos valores, quando comparados com o mesmo período de 2019.

O grupo composto pelo complexo soja apresenta-se em segunda posição com alta nos embarques (23,6%) e em valores (21,1%). A soja em grão apresentou os maiores valores e volumes (23,4% e 27,5%, respectivamente).

O grupo de carnes tem a terceira posição na pauta do estado, apresentando avanço (20,2%) em valores e volume (14,7%) em relação aos primeiros seis meses de 2019. A carne bovina foi o produto de maior contribuição do grupo, com crescimentos de 22,3% em valores e de 11,5% em volume exportados. O desempenho da carne de frango foi de 10,1% e 21,0%, respectivamente, em valores e volumes. A carne suína apresentou aumentos expressivos de 32,5% em valores e de 35,9% na quantidade embarcada.

Os produtos florestais apresentaram menor desempenho entre janeiro e junho de 2020, com queda de 9,8% em valores em relação ao período do ano anterior. O produto papel, principal item do grupo na pauta paulista, obteve variação negativa quanto aos valores (-17,0%) e ao volume (-5,8%). As exportações dos produtos de celulose apresentaram ligeira elevação nos valores (0,5%) e crescimento em volume (46,4%).

O suco de laranja (FCOJ concentrado) exibiu aumentos de 11,2% no valor e 46,3% em volume exportado. A variação total das exportações do grupo de sucos foi de -10,0% em valores na comparação com o primeiro semestre de 2019.

Para o grupo do café, os resultados apontaram pequenas variações, com incremento de 1,1% nos valores das exportações paulista. O principal produto deste grupo é o café verde, que apresentou aumento de 5,8% em valores queda de 2,8% em quantidades exportadas pelo estado, enquanto o café solúvel apesar da queda de 10,4% em valores apresentou aumento de 5,6% em volume comercializado.

1.4 - Destinos das Exportações do Agronegócio Paulista

Em relação aos destinos das exportações do agronegócio paulista no ano de 2020, a China (US\$2,07 bilhões, 25,8% de participação e variação positiva de 27,8% em relação ao valor do primeiro semestre de 2019) é o principal destino das exportações de São Paulo, seguida da União Europeia (US\$1,36 bilhão, 17,0% de participação e ganhos de 4,5% em valores) e Estados Unidos (US\$673,13 milhões, participação de 8,4% e variação negativa 24,3% nas exportações). Na sequência aparecem Bangladesh (3,0%), Arábia Saudita (2,4%), Coreia do Sul (2,3%), Indonésia (2,3%), Argélia (2,3%) e Índia (2,2%). A tabela 5 apresenta os

20 principais destinos das exportações paulistas no primeiro semestre de 2020, que somados representam 80,0% do total, e as respectivas pautas (em %) por grupos de produtos.

Tabela 5 - Destino das Exportações do Agronegócio, por Grupo de Produtos, Estado de São Paulo, Primeiro Semestre de 2020

Posição	Destinos	US\$ milhão	Part. %	Var. % 1º sem. 2020/19	Representatividade dos grupos de produtos no destino (%)							Soma % grupos
					Sucroalcooleiro	Comp-soja	Carnes	Prod. florestais	Sucos	Café	Demais grupos	
1	China	2.068,86	25,8	27,8	6,6	48,9	26,2	7,8	1,1	0,0	9,4	100
2	União Europ.	1.364,81	17,0	4,5	5,5	13,3	6,7	11,0	33,5	10,5	19,5	100
3	Est. Unidos	673,13	8,4	-24,3	19,3	0,0	17,0	11,6	15,1	6,7	30,2	100
4	Bangladesh	239,51	3,0	47,7	87,1	9,4	0,0	0,1	0,0	0,0	3,4	100
5	Arábia Saudita	190,06	2,4	41,3	79,0	1,7	12,9	1,2	2,0	1,7	1,6	100
6	Coreia do Sul	182,12	2,3	112,5	72,1	11,4	1,6	2,8	3,6	5,4	3,2	100
7	Indonésia	181,36	2,3	129,8	75,4	11,8	0,4	2,0	1,6	0,0	8,8	100
8	Argélia	181,22	2,3	-3,9	80,9	0,1	2,1	0,8	0,6	0,0	15,4	100
9	Índia	172,99	2,2	43,0	70,6	9,2	0,0	3,1	0,2	0,0	16,9	100
10	Marrocos	148,98	1,9	112,3	95,1	3,2	0,1	0,1	0,0	0,2	1,3	100
11	Argentina	135,39	1,7	5,8	0,5	0,0	1,6	43,0	0,1	8,3	46,5	100
12	Nigéria	121,84	1,5	-19,5	93,2	0,0	0,6	5,6	0,0	0,0	0,6	100
13	Japão	112,85	1,4	-25,4	9,4	3,5	7,8	0,4	30,3	19,6	28,9	100
14	Hong Kong	105,34	1,3	-20,8	0,0	0,0	81,0	0,1	0,5	1,0	17,4	100
15	Malásia	104,85	1,3	164,8	84,6	0,4	2,3	1,9	1,1	1,0	8,6	100
16	Egito	94,01	1,2	-19,5	62,1	0,0	14,0	16,2	0,9	0,0	6,8	100
17	Chile	91,06	1,1	-15,0	2,6	0,1	16,2	36,2	5,7	3,5	35,6	100
18	Tailândia	89,94	1,1	-7,3	0,0	70,8	0,2	8,7	1,8	0,0	18,6	100
19	Rússia	86,48	1,1	-17,4	7,8	0,0	10,0	0,9	1,5	9,9	70,0	100
20	Paraguai	82,65	1,0	-14,2	0,1	0,0	4,4	22,9	0,3	2,7	69,5	100
Subtotal		6.427,45	80,0	11,2	25,8	21,0	14,3	8,6	10,0	3,9	16,4	100
Demais destinos		1.604,31	20,0	5,8	36,1	8,0	10,7	15,9	1,8	3,4	24,0	100
Total geral		8.031,76	100,0	10,1	27,9	18,4	13,6	10,1	8,3	3,8	17,9	100

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jul. 2020; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2020. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jul. 2020.

Ainda de acordo com a tabela 5, observa-se uma diferenciação na composição das pautas dos principais parceiros comerciais do agronegócio paulista. A China importa principalmente produtos do complexo soja (48,9%) e carnes (26,2%), enquanto a União Europeia tem entre os principais produtos da pauta de importações paulista os produtos do grupo de sucros (33,5%, basicamente suco de laranja), complexo soja (13,3%) e produtos florestais (11,0%). Já os Estados Unidos apresentam pauta bastante diversificada, composta principalmente pelos grupos de complexo sucroalcooleiro (19,3%), carnes (17,0%), sucros (15,1%) e produtos florestais (11,6%). Na sequência, Bangladesh, Arábia Saudita, Coreia do Sul, Indonésia, Argélia, Índia e Marrocos têm elevada concentração de suas importações no complexo sucroalcooleiro.

2 - BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL

A balança comercial brasileira registrou *superavit* de US\$22,32 bilhões no Primeiro Semestre de 2020, com exportações de US\$101,72 bilhões e importações de US\$79,40 bilhões. Esse resultado indica redução de 13,1% no *superavit* comercial em relação ao mesmo período de 2019, devido ao maior recuo das exportações (-7,1%) do que das importações (-5,2%) (Figura 2).

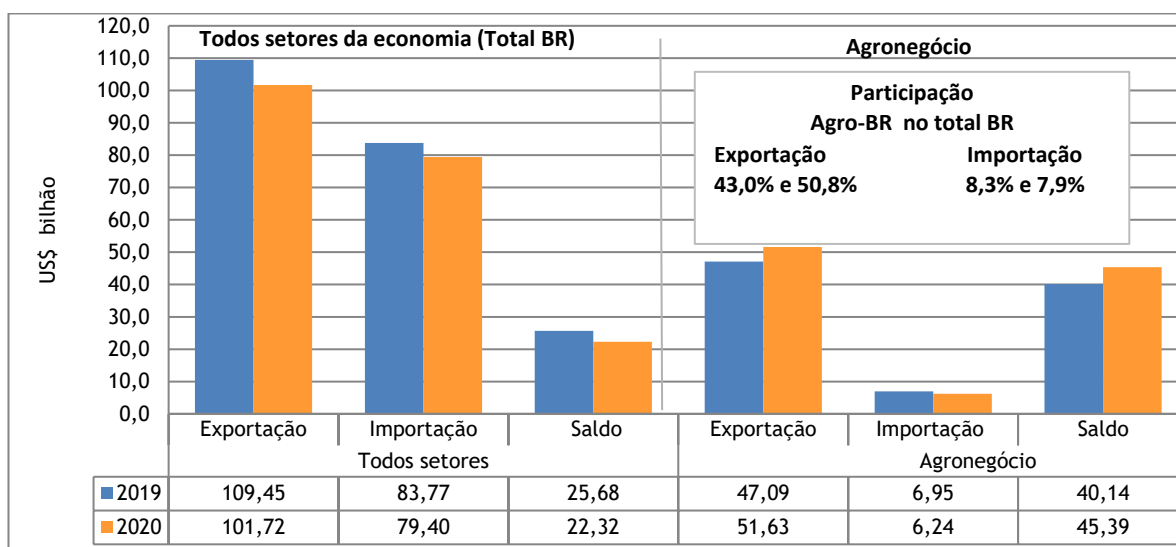


Figura 2 - Balança Comercial, Brasil, Primeiro Semestre de 2019 e 2020.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jul. 2020; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2020. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROS-TAT.html>. Acesso em: jul. 2020.

A tabela 6 apresenta o comportamento mensal, no mês de jun./2020, indicando que as exportações brasileiras somaram US\$17,91 bilhões e as importações US\$10,45 bilhões, apresentando *superavit* de US\$7,46 bilhões. Na comparação com jun./2019, o valor das exportações recuou 2,7%, e das importações a queda foi de 19,8% (Tabela 6), resultado esse impactado pelos efeitos econômicos causados pelo coronavírus.

Tabela 6 - Balança Comercial Brasileira, Primeiro Semestre de 2019 e 2020, Mensal e Acumulado

(US\$ bilhão)

Mês	Exportação			Importação			Saldo		
	2019	2020	Var. %	2019	2020	Var. %	2019	2020	Var. %
Janeiro	18,00	14,50	-19,4	16,39	16,18	-1,3	1,61	-1,68	-204,3
Fevereiro	15,74	15,59	-1,0	12,62	13,26	5,1	3,12	2,33	-25,3
Março	17,43	18,38	5,5	13,13	14,51	10,5	4,30	3,87	-10,0
Abril	19,28	17,67	-8,4	13,63	11,61	-14,8	5,65	6,06	7,3
Mai	20,59	17,67	-14,2	14,97	13,39	-10,6	5,62	4,28	-23,8
Junho	18,41	17,91	-2,7	13,03	10,45	-19,8	5,38	7,46	38,7
Acumulado	109,45	101,72	-7,1	83,77	79,40	-5,2	25,68	22,32	-13,1

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jul. 2020.

2.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial, as exportações do agronegócio brasileiro nos seis primeiros meses de 2020 (Figura 2) apresentaram alta (9,6%) em relação ao mesmo período do ano anterior, alcançando US\$51,63 bilhões (50,8% do total nacional). Já as importações recuaram 10,2% no período, registrando US\$6,24 bilhões (7,9% do total nacional). Nota-se, nos últimos meses, um aumento da participação do agronegócio no total de exportações brasileiras, em decorrência dos efeitos do coronavírus sobre os demais setores da economia.

O *superavit* do agronegócio foi de US\$45,39 bilhões no período, sendo 13,1% superior na comparação entre janeiro e junho de 2019 (Figura 2).

A participação das exportações do agronegócio no total nacional aumentou 7,8 pontos percentuais, e a das importações caíram 0,4 p.p. no período analisado (Figura 2).

Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi deficitário devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores da economia, com exportações de US\$50,09 bilhões e importações de US\$73,16 bilhões, produziram um *deficit* de US\$23,07 bilhões nos seis primeiros meses de 2020.

A tabela 7 mostra os resultados mensais da balança comercial do agronegócio nacional. Em junho de 2020, as exportações somaram US\$10,17 bilhões e as importações US\$0,83 bilhão, registrando *superavit* de US\$9,34 bilhões. Na comparação com junho de 2019, o valor do saldo da balança comercial cresceu 29,9%, com acréscimos de 24,5% nas exportações e queda de 15,3% nas importações.

Tabela 7 - Balança Comercial do Agronegócio Brasileiro, Mensal e Acumulado, Primeiro Semestre de 2019 e 2020

(US\$ bilhão)

Mês	Exportação			Importação			Saldo		
	2019	2020	Var. %	2019	2020	Var. %	2019	2020	Var. %
Janeiro	6,43	5,76	-10,4	1,24	1,22	-1,6	5,19	4,54	-12,5
Fevereiro	6,84	6,29	-8,0	1,20	1,06	-11,7	5,64	5,23	-7,3
Março	8,21	9,03	10,0	1,14	1,28	12,3	7,07	7,75	9,6
Abril	8,18	9,80	19,8	1,21	1,01	-16,5	6,97	8,79	26,1
Maió	9,26	10,58	14,3	1,18	0,84	-28,8	8,08	9,74	20,5
Junho	8,17	10,17	24,5	0,98	0,83	-15,3	7,19	9,34	29,9
Acumulado	47,09	51,63	9,6	6,95	6,24	-10,2	40,14	45,39	13,1

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jul. 2020; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2020. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jul. 2020.

2.2 - Exportações do Agronegócio Brasileiro por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio brasileiro no primeiro semestre de 2020 foram: complexo soja (US\$23,93 bilhões), carnes (US\$8,31 bilhões, com a carne bovina representando 47,3% desse total e as carnes de frango 37,3% e suína 12,9%), produtos florestais (US\$5,67 bilhões, com participações de 55,3% de celulose e 28,0% de madeira), complexo sucroalcooleiro (US\$3,69 bilhões, dos quais 89,0% de açúcar), e o grupo de café (US\$2,54 bilhões, sendo que 89,3% se refere ao café verde). Esses cinco grupos agregados representaram 85,4% das vendas externas setoriais brasileiras (Tabela 8).

Tabela 8 - Exportações do Agronegócio por Grupo de Produtos, Brasil, Primeiro Semestre de 2019 e 2020

Grupo	Primeiro semestre de 2019		Primeiro semestre de 2020		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo soja	18.587,89	39,5	23.928,95	46,3	28,7
Carnes	7.464,27	15,9	8.306,73	16,1	11,3
Produtos florestais	7.195,88	15,3	5.674,10	11,0	-21,2
Complexo sucroalcooleiro	2.537,04	5,4	3.686,84	7,1	45,3
Café	2.567,63	5,5	2.536,80	4,9	-1,2
Fibras e produtos têxteis	1.106,08	2,4	1.452,76	2,8	31,3
Cereais, farinhas e preparações	1.921,27	4,1	1.104,98	2,1	-42,5
Sucos	873,31	1,9	767,07	1,5	-12,2
Fumo e seus produtos	984,41	2,1	658,34	1,3	-33,1
Couros, produtos de couro e peleteria	834,41	1,8	587,83	1,1	-29,6
Demais produtos de origem vegetal	616,35	1,3	532,92	1,0	-13,5
Demais produtos de origem animal	435,48	0,9	466,30	0,9	7,1
Produtos alimentícios diversos	345,68	0,7	398,68	0,8	15,3
Frutas (inclui nozes e castanhas)	437,74	0,9	383,99	0,7	-12,3
Chá, mate e especiarias	150,27	0,3	173,37	0,3	15,4
Cacau e seus produtos	167,26	0,4	147,28	0,3	-11,9
Rações para animais	132,86	0,3	145,79	0,3	9,7
Bebidas	155,20	0,3	144,49	0,3	-6,9
Animais vivos (exceto pescados)	234,95	0,5	142,25	0,3	-39,5
Produtos oleaginosos (exclui soja)	101,74	0,2	138,27	0,3	35,9
Pescados	99,00	0,2	90,35	0,2	-8,7
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	70,02	0,2	82,53	0,2	17,9
Produtos apícolas	33,55	0,1	44,05	0,1	31,3
Lácteos	28,43	0,1	33,67	0,1	18,5
Plantas vivas e produtos de floricultura	4,90	0,0	5,16	0,0	5,2
Total do agronegócio Brasil	47.085,63	100,0	51.633,51	100,0	9,7

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. **Sistema ComexStat**. Brasília: ME/SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jul. 2020; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2020. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jul. 2020.

Conforme a tabela 8, na comparação com os seis primeiros meses de 2019, houve importantes variações nos valores exportados dos principais grupos de produtos do agronegócio brasileiro, com destaque os grupos de complexo soja (+28,7%), carnes (+11,3%), produtos florestais (-21,2%), complexo sucroalcooleiro (+45,3%) e do grupo café (-1,2%). Essas variações nas receitas do comércio exterior são derivadas pela composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

Destaque também para o grupo de fibras e produtos têxteis, que registrou aumento de 31,3% nas vendas externas somando US\$1,45 bilhão, ocupando a sexta posição na pauta de exportações, sendo que o produto algodão não cardado nem penteado tem 89,8% de participação desse grupo.

2.3 - Exportações dos Principais Produtos do Agronegócio Brasileiro

A tabela 9 apresenta os dados de valor e volume exportados dos principais produtos dos grupos mais relevantes do agronegócio brasileiro e suas respectivas variações no período de primeiro semestre de 2020 em comparação com o mesmo período de 2019.

Desses grupos relevantes, o complexo soja é o que apresenta a maior participação (46,3%) nas exportações brasileiras, alta de 28,7% em valores e de 32,5% em volumes exportados em 2020. A soja em grão, principal produto do grupo, exibiu aumentos de 34,6% e 38,0% em valores e quantidades exportadas respectivamente, consolidando o movimento de alta iniciado em março de 2020 com a retomada das compras chinesas. A China representa 62,1% das compras desse grupo, seguida pela União Europeia (15,5%) e Tailândia (4,2%), os demais países importadores somam 18,2%.

O grupo de carnes que tem a segunda posição na pauta brasileira apresentou avanço de 11,3% em valores e 7,0% em volume em relação aos primeiros seis meses de 2019. A carne bovina contribuiu nesse resultado com crescimento de 25,7% em valores e 9,3% em volume exportados. Com resultados expressivos mostram-se a carne suína (52,4% e 36,9%), e a de frango com perdas em valores (-9,3%) e aumentos em volume (1,2%). Nesse grupo, a China se destacou como principal destino, representando 37,3% das compras de carnes, provocados pela maior demanda de proteína animal sofrendo ainda com a redução do plantel de suínos. Na sequência, aparecem Hong Kong (11,4%), União Europeia (6,3%), Arábia Saudita (4,9%) e Japão (4,7%); os demais países somam 35,4% de participação.

Tabela 9 - Exportações dos Produtos dos Principais Grupos do Agronegócio, Brasil, Primeiro Semestre de 2019 e 2020

Item	Primeiro semestre de 2019		Primeiro semestre de 2020		Variações	
	US\$ milhão	1.000 t	US\$ milhão	1.000 t	Valor	1.000 t
Complexo soja - total	18.587,89	52.560,31	23.928,95	69.622,96	28,7	32,5
Soja em grãos	15.253,56	43.722,94	20.527,68	60.349,54	34,6	38,0
Farelo de soja	2.940,20	8.235,26	2.887,82	8.510,16	-1,8	3,3
Óleo de soja	394,13	602,11	513,45	763,25	30,3	26,8
Carnes - total	7.464,27	3.331,37	8.306,73	3.566,21	11,3	7,0
Carnes bovina - total	3.124,80	830,57	3.927,75	907,57	25,7	9,3
In natura	2.609,43	688,25	3.468,70	777,32	32,9	12,9
Industrializada	262,41	46,18	253,01	48,08	-3,6	4,1
Miudezas	252,96	96,15	206,03	82,17	-18,5	-14,5
Carne de frango - total	3.412,29	2.034,17	3.095,08	2.058,54	-9,3	1,2
In natura	3.264,63	1.984,65	2.978,14	2.015,95	-8,8	1,6
Industrializada	147,66	49,53	116,94	42,59	-20,8	-14,0
Carne suína - total	701,41	345,07	1.069,17	472,53	52,4	36,9
In natura	650,30	304,44	1.008,48	421,26	55,1	38,4
Industrializada	11,70	5,47	12,01	6,02	2,7	10,2
Miudezas	39,41	35,16	48,68	45,24	23,5	28,7
Demais carnes	225,77	121,56	214,72	127,58	-4,9	5,0
Produtos florestais - total	7.195,88	12.911,49	5.674,10	13.005,64	-21,1	0,7
Celulose	4.415,72	8.056,37	3.138,24	8.117,80	-28,9	0,8
Madeira	1.759,58	3.774,33	1.587,10	3.791,01	-9,8	0,4
Papel	1.019,28	1.080,14	948,11	1.096,40	-7,0	1,5
Borracha	1,30	0,65	0,64	0,43	-50,6	-34,1
Complexo sucroalcooleiro - total	2.537,04	8.034,99	3.686,84	12.156,10	45,3	51,3
Açúcar - total	2.186,52	7.505,92	3.280,61	11.459,90	50,0	52,7
Açúcar bruto	1.876,16	6.640,52	2.762,99	9.967,35	47,3	50,1
Açúcar refinado	310,36	865,40	517,62	1.492,55	66,8	72,5
Álcool etílico	344,67	519,08	397,16	669,28	15,2	28,9
Demais açúcares	5,85	9,98	9,08	26,92	55,2	169,7
Café - total	2.567,63	1.141,19	2.536,80	1.086,53	-1,2	-4,8
Café verde e torrado	2.281,60	1.093,36	2.271,30	1.038,88	-0,5	-5,0
Café verde	2.277,17	1.092,61	2.264,92	1.037,45	-0,5	-5,0
Café torrado	4,43	0,75	6,38	1,43	44,1	91,0
Café solúvel	261,39	42,65	243,98	42,46	-6,7	-0,5
Demais extratos	24,64	5,18	21,53	5,19	-12,6	0,3
Fibras e produtos têxteis - total	1.106,08	596,28	1.452,76	906,20	31,3	52,0
Algod. não cardado nem penteado	908,54	534,25	1.305,03	836,00	43,6	56,5
Demais produtos têxteis	197,54	62,03	147,74	70,20	-25,2	13,2
Cereais, farinhas e preparações	1.921,27	9.968,10	1.104,98	4.708,41	-42,5	-52,8
Arroz grão	168,67	516,84	266,31	738,33	57,9	42,9
Milho grão	1.514,89	8.752,90	575,46	3.317,31	-62,0	-62,1
Demais produtos	237,71	698,36	263,21	652,77	10,7	-6,5

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jul. 2020; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2020. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jul. 2020.

No grupo produtos florestais, todos os subgrupos de produtos apresentaram variações negativas nos valores exportados, com ligeira variação no volume total do grupo. Assim, esse agregado apresentou queda de 21,1% nas receitas, enquanto houve variação positiva de 0,7% no volume exportado, denotando queda nos preços internacionais. A celulose, principal produto do grupo, apresentou variação negativa de 28,9% no valor e elevação de 0,8% na quantidade embarcada. Os principais países importadores desse grupo são China (27,8% de participação), Estados Unidos (21,8%) e União Europeia (20,2%).

Para o grupo sucroalcooleiro os resultados foram positivos. O álcool etílico exibiu crescimento em valores e quantidades embarcadas (15,2% e 28,9%, respectivamente). O açúcar puxou o bom desempenho do grupo, apresentando aumentos expressivos para valores (50,0%) e volumes (52,7%) no período analisado. O destino das exportações desse grupo é bem desconcentrado, apresentando como principais compradores Bangladesh (9,5%), Argélia (8,9%), Estados Unidos (7,5%), China (7,2%), Arábia Saudita (6,1%), Indonésia (5,9%), Marrocos (5,6%), Nigéria (4,1%) e Índia (4,0%).

O grupo do café apresenta desempenho negativo em valores (-1,2%) e em quantidades (-4,8%), sendo o café verde o principal produto com variações negativas de 0,5% em valores e de 5,0% em quantidades exportadas pelo país. Aguarda-se o desenrolar da colheita iniciada em maio para avaliar-se o desempenho do comércio exterior do produto. Quanto às participações dos países destinos das exportações em valores, a União Europeia representa 49,3% desse grupo, Estados Unidos com 19,4% e Japão 5,9%.

No grupo de fibras e produtos têxteis, destaca-se o algodão não cardado nem penteado com expressivas variações positivas de 43,6% em valor e 56,5% em volume. A China é o principal comprador com 24,1%, seguidos de Vietnã (14,8%), Turquia (11,9%), Bangladesh (11,5%), Paquistão (10,6%) e Indonésia (10,1%).

2.4 - Destinos das Exportações do Agronegócio Brasileiro

Em relação aos destinos das exportações do agronegócio brasileiro em 2020, a liderança permanece com a China (US\$20,47 bilhões, tendo 39,6% de participação e aumentando suas compras em 30,3% em valores em relação ao primeiro semestre de 2019), seguida pela União Europeia (US\$8,36 bilhões, 16,2% de participação e queda de 0,8% em valores), Estados Unidos (US\$3,04 bilhões, 5,9% de participação e recuo de 13,4% nos valores exportados), Tailândia (US\$1,06 bilhão e 2,1% e aumento de 67,6% nos valores exportados) e Japão (US\$1,03 bilhão, 2,0%, -14,2%). A tabela 10 apresenta os 20 principais destinos das exportações que somados representam 86,3% do total, e as respectivas pautas (em %) por grupos de produtos.

Tabela 10 - Destino das Exportações do Agronegócio, por Grupo de Produtos, Brasil, Primeiro Semestre de 2020

Posição	Destinos	US\$ milhão	Part. % valor	Var. % valor 1º sem. 2020 /19	Representatividade dos grupos de produtos no destino (%)						
					Comp. soja	Carnes	Prod. florestais	Su-cro-alcooleiro	Café	Demais grupos	Soma dos grupos
1	China	20.469,80	39,6	30,3	72,6	15,1	1,3	7,7	0,0	3,2	100
2	União Europeia	8.360,52	16,2	-0,8	44,4	6,2	1,4	13,7	15,0	19,4	100
3	Estados Unidos	3.036,60	5,9	-13,4	0,0	5,2	9,1	40,8	16,2	28,7	100
4	Tailândia	1.064,34	2,1	67,6	93,9	0,4	0,0	1,7	0,0	4,0	100
5	Japão	1.033,61	2,0	-14,2	17,4	38,0	1,3	11,2	14,5	17,7	100
6	Hong Kong	1.029,50	2,0	-2,4	0,0	91,6	0,0	0,0	0,2	8,1	100
7	Turquia	1.015,79	2,0	30,3	54,3	3,7	1,3	8,6	6,9	25,1	100
8	Bangladesh	882,08	1,7	47,1	37,0	0,0	39,8	0,3	0,0	22,8	100
9	Indonésia	880,87	1,7	27,1	45,6	0,4	24,8	1,4	2,0	25,9	100
10	Coreia do Sul	857,64	1,7	15,9	46,4	11,7	16,5	10,0	5,5	9,9	100
11	Arábia Saudita	845,76	1,6	1,1	12,2	48,3	26,7	5,0	1,1	6,7	100
12	Vietnã	812,19	1,6	3,3	40,9	5,2	0,0	3,3	0,2	50,5	100
13	Rússia	612,41	1,2	-10,3	35,1	27,8	2,6	1,5	13,8	19,2	100
14	Argentina	596,12	1,2	-8,2	16,5	6,8	0,2	34,6	6,3	35,6	100
15	Paquistão	557,38	1,1	127,3	67,4	0,0	0,1	2,2	0,0	30,3	100
16	México	535,26	1,0	9,6	50,0	0,4	1,9	25,2	6,0	16,5	100
17	Argélia	534,25	1,0	15,1	20,4	7,4	61,5	0,4	1,0	9,2	100
18	Emir. Árab. Un.	522,04	1,0	-26,0	2,5	61,7	8,1	16,3	1,9	9,5	100
19	Chile	451,55	0,9	-18,1	5,3	49,2	2,7	15,3	3,3	24,2	100
20	Taiwan	450,72	0,9	-0,4	44,0	0,0	1,7	15,2	2,7	36,4	100
Subtotal		44.548,43	86,3	13,6	52,0	14,6	4,6	11,1	5,0	12,7	100
Demais destinos		7.084,96	13,7	-10,0	10,7	25,4	23,3	10,4	4,1	26,1	100
Total geral		51.633,40	100,0	9,7	46,3	16,1	7,1	11,0	4,9	14,5	100

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jul. 2020; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2020. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jul. 2020.

Ainda de acordo com a tabela 10, observa-se uma diferenciação na composição das pautas dos principais países. A China importa principalmente produtos do complexo soja (72,6%) e carnes (15,1%). Já a União Europeia possui pauta mais diversificada, com destaque para o complexo soja (44,4%), café (15,0%) e setor sucroalcooleiro (13,7%). Os Estados Unidos têm como principal produto na pauta o setor sucroalcooleiro (40,8%), seguido pelo café (16,2%); na sequência, a Tailândia com o complexo soja (93,9%), seguida do Japão e Hong Kong, que têm como principais pautas de importação os grupos de carnes (38,0% e 91,6%, respectivamente).

3 - PARTICIPAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO NO BRASIL

A participação paulista no total da balança comercial brasileira (todos os setores da economia) apresentou quedas de 3,3 pontos percentuais nas exportações e de 2,4 p.p. nas importações nos seis primeiros meses de 2020 em comparação a 2019, apontando valores de 18,9% nas exportações e de 32,5% de representatividade para as importações (Figura 3).

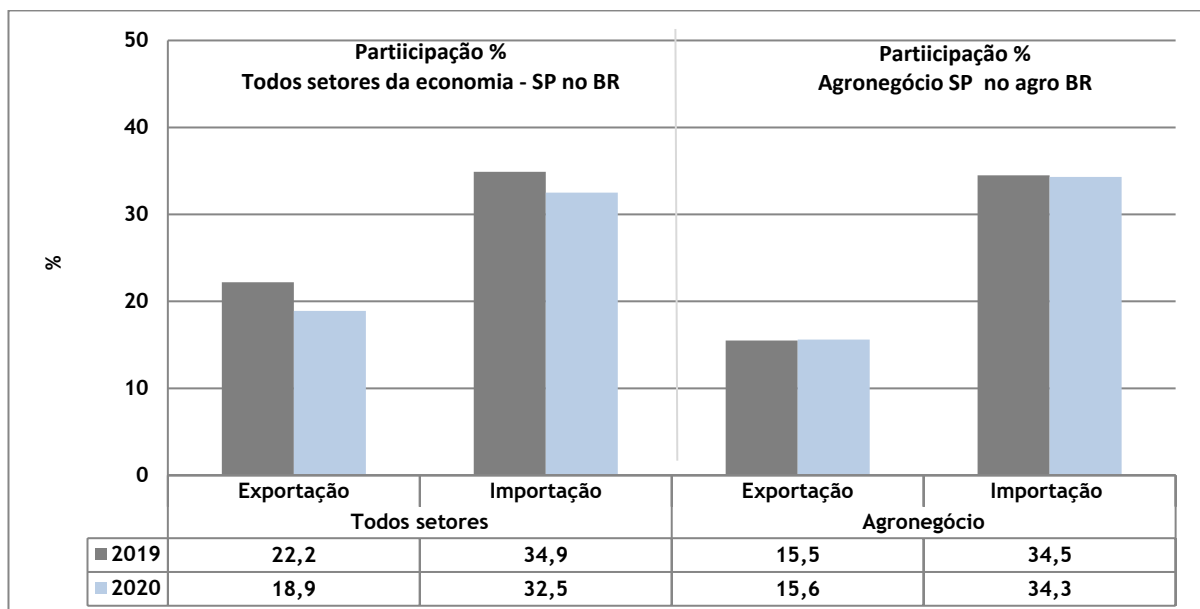


Figura 3 - Participações da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil e do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Primeiro Semestre de 2019 e 2020.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. **Sistema ComexStat**. Brasília: ME/SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jul. 2020; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2020. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jul. 2020.

Para o agronegócio, as exportações setoriais de São Paulo nos seis primeiros meses de 2020 representaram 15,6% em relação ao agronegócio brasileiro, 0,1 p.p. superior ao registrado no mesmo período de 2019; já as importações tiveram ligeira queda (0,2 p.p.) passando de 34,5% para 34,3% (Figura 3).

¹Estado produtor (unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (unidade da Federação importadora) é definido como a unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Os grupos de produtos dos agronegócios podem ser vistos na opção “Tabela de Agrupamentos” de MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2020. Disponível em: <http://indicadores.agricultura.gov.br/agrostat/index.htm>. Acesso em: jul. 2020.

Palavras-chave: agronegócio, balança comercial, exportações, importações, comércio exterior, grupo de produtos.

Marli Dias Mascarenhas Oliveira
Pesquisadora do IEA
marlimascarenhas@sp.gov.br

Carlos Nabil Ghobril
Pesquisador do IEA
nabil@sp.gov.br

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
jose.angelo@sp.gov.br

Liberado para publicação em: 20/07/2020